



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS PERMANENTE
ATA Nº 01/2012

1 Aos dezesseis (16) dias do mês de julho (07) de dois mil e doze (2012), às quatorze (14) horas,
2 na Sala de Convenções, no nono (9º) andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – sito à Rua
4 Coronel Vicente, nº 281, no Centro desta capital –, foi realizada a primeira reunião
5 extraordinária do Conselho Permanente deste Câmpus, cuja pauta compreendia, conforme
6 convocação nº 019/2012 expedida pela Direção-Geral: posse dos Conselheiros eleitos;
7 Apreciação do Plano de Ação 2013 deste Câmpus, para posterior envio para análise e
8 aprovação do CONSUP, em reunião a ser convocada ainda neste mês pela Presidenta do
9 mesmo; e assuntos gerais. **EXPEDIENTES: I. Posse dos Conselheiros:** Paulo Roberto
10 Sangoi, na condição de membro nato, por ser o atual Diretor-Geral do Câmpus, e, portanto,
11 Presidente deste Conselho, iniciou a sessão exaltando a importância do Conselho do Câmpus
12 para a Instituição, tendo em vista que agora o Conselho é permanente. Salientou que, em
13 reunião com os conselheiros Evandro e Adriana, foi dito que a ideia era fazer uma cerimônia
14 para a posse dos membros em data posterior, mas como, além da posse, há a necessidade da
15 aprovação do plano de ação para envio ao CONSUP, ficou acordada a antecipação da reunião,
16 ficando adiada a solenidade para outra data. Expressou o quanto é difícil fazer uma gestão sem
17 o conselho, pelo fato de ficarem as decisões centralizadas com os dirigentes. Acrescenta que
18 neste momento temos um conselho paritário, o que é uma satisfação, eis que na antiga Escola
19 Técnica da UFRGS o Conselho era composto apenas pelos Coordenadores de Curso, que
20 tinham direito a voto. Salienta também, que apesar de o Regimento Interno do Câmpus não
21 agradar a todos, conforme ampla discussão no CONSUP, temos um documento que norteia as
22 ações, fato que também não ocorria na antiga Escola Técnica, que durante anos não conseguiu
23 a aprovação de seu regimento no CONSUN-UFRGS. Concluiu dizendo que, por estas
24 questões, como Diretor-Geral, sente grande satisfação que no seu mandado vê o conselho
25 paritário constituído e o regimento aprovado. Neste momento, solicita ao Vice-Diretor do
26 Câmpus – Júlio Xandro Heck, que se junte aos demais representantes na mesa. O presidente
27 então apresenta e lê os termos de posse e passa a chamar individualmente os conselheiros
28 eleitos como titulares, para que os mesmos assinem os documentos. Tomam posse, na ordem,
29 os seguintes conselheiros: Mayara Cristina Menegotto Moreira e Ibá Souza da Costa -
30 Discentes -, Sabrina Letícia Couto da Silva, Juliana Schmitt de Nonohay, Evandro Manara
31 Miletto, Cláudia do Nascimento Wyrvalski, e André Rosa Martins – Docentes –, Adriana de
32 Farias Ramos, Douglas Neves Ricalde, César Germano Eltz e Elizabeth Milititsky Aguiar –
33 Técnico-administrativos –, à exceção dos representantes discentes: Ivan Francisco Diehl, que

34 justificou sua ausência em função de estar de férias, e longe de Porto Alegre, e Cícero Pereira
35 Costa, que justificou sua ausência por estar com problemas de saúde, e da representante
36 técnico-administrativa Suzinara da Rosa Feijó, que justificou sua ausência devido ao fato de
37 acompanhar sua mãe, que apresenta problemas de saúde, em realização de exames médicos na
38 cidade de Rio Grande/RS, postergando suas posses para a reunião seguinte deste Conselho,
39 ainda sem data definida. O presidente do Conselho explica que por circunstância da greve não
40 haveria pauta para esta reunião, mas a Reitoria solicitou à Direção-Geral do Câmpus, através
41 do Memo/PROAD/Nº 23/2012, de dois (02) de julho (07) de dois mil e doze (2012), que foi
42 anexado no *e-mail* enviado no dia treze (13) de julho (07) de dois mil e doze (2012) aos
43 conselheiros titulares eleitos, que a Proposta Orçamentária deveria ser aprovada neste
44 Conselho. Então solicita ao servidor Renato Pereira Monteiro – Diretor de Administração e
45 Planejamento, que componha a mesa para explicar como é elaborada a Proposta Orçamentária.
46 **II. Apreciação do Plano de Ação 2013:** Renato Pereira Monteiro passa a apresentar como é
47 elaborada a Proposta Orçamentária 2013. Inicialmente, informa que recebemos via Pró-
48 Reitoria de Administração e Planejamento o valor indicando o teto, limite orçamentário,
49 conforme matriz orçamentária desenvolvida pelo CONIF. Então, no dia três (03) de julho (07)
50 de dois mil e doze (2012) recebemos as primeiras informações sobre nosso orçamento 2013
51 via memorando da PROAD 23/2012, - que foi anexado no *e-mail* enviado a todos os
52 conselheiros titulares eleitos. Conforme Matriz do CONIF, a Proposta Orçamentária do
53 Câmpus Porto Alegre ficou distribuída em: R\$ 3.448.850,00 (três milhões quatrocentos e
54 quarenta e oito mil e oitocentos e cinquenta reais), para o custeio e investimento, R\$
55 949.580,00 (novecentos e quarenta e nove mil quinhentos e oitenta reais) para Assistência
56 Estudantil, e R\$ 35.216,00 (trinta e cinco mil duzentos e dezesseis reais) para o EAD. Depois
57 de ser feita a definição de cada teto, solicita-se que cada unidade que tem orçamento
58 específico apresente as suas propostas para o valor estipulado, e do recurso livre calcula-se
59 quanto deste valor do custeio e investimentos será gasto com contratos, luz, água, seguro,
60 telefone, combustível entre outros, exceto a aquisição de materiais permanentes como
61 mobiliário, computador etc. Então, com o que sobra deste recurso, solicita-se uma proposta a
62 cada Diretoria Sistêmica, que respeite e atinja os percentuais definidos em Resoluções do
63 CONSUP, e que tenha vinculação com o Plano de Ação de cada área. Renato então mostra os
64 planos de cada direção e finaliza sua apresentação colocando-se à disposição para
65 questionamentos. A conselheira Adriana questiona como é definido este valor para as
66 diretorias. Renato explica que é utilizado para as diretorias o restante do dinheiro que não vai
67 ser gasto com contrato, luz, entre outros gastos, e que antes não havia nenhum tipo de corte,
68 mas que hoje a realidade é diferente e ainda pode haver corte orçamentário. O conselheiro
69 André questiona se temos um déficit, em virtude de algumas diretorias estarem com o valor
70 além do estipulado. Renato explica que não, que o valor está dentro do limite, mas explica que
71 antes não tinham gastos com terceirizados, água, luz entre outros. O presidente explica que a
72 Direção, junto com o NAAc, vem criando novas demandas para atender as necessidades com a
73 assistência estudantil, o que sempre é debatido no Colégio de Dirigentes para se buscar mais
74 recursos. A conselheira Sabrina perguntou como ficaria o Projeto Prelúdio. O Presidente então
75 responde que todos eles virão para esta sede, conforme acordo realizado, e isso deve ocorrer já
76 no semestre 2012/2, e que a vinda do Prelúdio para este prédio reduz o gasto. Renato
77 complementa que os contratos para vigilância e para a limpeza do Prelúdio virão para nosso
78 prédio também. A conselheira Juliana pergunta como fica o custo para o prédio da Ramiro

79 Barcelos. O presidente responde que o custo ainda continua com a UFRGS, e que se houver
80 um acerto de contas será feito posteriormente conforme termo de convênio firmado entre
81 UFRGS e IFRS. A conselheira Juliana então questiona como estão os contratos dos
82 terceirizados. Renato responde que os contratos são licitados pela Reitoria para todo o IFRS,
83 mas que todo ano tem um aumento do valor. O conselheiro Evandro pergunta qual o prazo que
84 se tem para entregar a proposta orçamentária. Renato explica que será aberto o sistema para a
85 Reitoria cadastrar na segunda quinzena de julho. O conselheiro Evandro comentou que todos
86 os valores já estão relacionados com algum projeto, e então questiona se ainda há algum valor
87 que possa ser usado. Renato afirma que todos os diretores estão pedindo mais do que em tese
88 se teria livre, o que acaba dificultando mudanças. A conselheira Adriana questiona sobre a
89 aquisição de materiais permanentes, como podem ser definidos. Renato explica que no Ensino,
90 por exemplo, pode ser classificado como livro. Adriana questiona se não existe dinheiro para
91 equipamentos. Renato diz que neste momento não há dinheiro para equipamentos. O
92 presidente então complementa, dizendo que o plano de trabalho é utilizado para suprir outras
93 necessidades assim como foi em 2012 para as obras que serão feitas no Câmpus. O
94 conselheiro Ibá questiona sobre a intérprete de LIBRAS, por que é tão alto esse valor
95 destinado a esta função. Renato responde que temos uma terceirizada para esta função. O
96 Vice-Diretor Júlio complementa que temos uma professora surda e que por isso necessita de
97 uma intérprete, mas que já foi requerida vaga em concurso para que um(a) técnico(a) do
98 quadro permanente exerça esta função. O conselheiro André então comenta que sentiu falta
99 dos valores do plano de ação de 2012, para poder comparar com este plano que está sendo
100 apresentado a todos os conselheiros. André também questiona se os valores que foram gastos
101 em 2012 irão suprir os valores de 2013. Diz que sentiu falta na apresentação do projeto do que
102 está sendo executado no momento e, por estas questões, não sabe se pode aprovar o plano e
103 definir neste momento. O presidente explica que o plano de ação é baseado em 2012, para ter
104 uma projeção do que será em 2013, todos esses planejamentos foram determinados há todos os
105 Institutos, para o governo poder definir os valores de cada instituição. Renato acrescenta que é
106 difícil definir desta maneira, por ser um sistema novo e um curto período de tempo para a
107 entrega do plano de ação 2013. A conselheira Adriana questiona, se todos os servidores
108 economizarem, como por exemplo, em água, luz entre outros, o que poderia ser feito com este
109 valor que de certa forma irá sobrar. Renato explica que este valor pode ser acrescentado no
110 custeio, e então transferir de custeio para custeio ou de permanente para permanente. O
111 Presidente acrescenta que entre os Câmpus pode haver troca de permanente para custeio e
112 vice-versa, que isso é muito comum. A conselheira Juliana comenta que o NAAc ultrapassa o
113 valor estipulado na tabela ilustrada na apresentação. Renato afirma que alguns valores que
114 foram apresentados terão que ser cortados, pois logo que a Reitoria solicitou este plano de
115 ação foi indicado para cada departamento envolvido o valor que poderia ser gasto nos seus
116 planejamentos. O conselheiro André novamente comenta que fica pouco à vontade de analisar
117 e aprovar este plano de ação e ainda complementa sugerindo que seja feita uma reunião no dia
118 seguinte. O presidente então afirma que esta solicitação seria inviável, pois conforme
119 determinação da Reitoria, o plano tem que ser aprovado hoje, dezesseis (16) de julho (07) de
120 dois mil e doze (2012), até às dezoito horas (18h), e, assim que tivermos os valores exatos,
121 podemos nos reunir novamente e debater como serão distribuídos. O conselheiro César diz que
122 o momento é esse para avaliar e sugere que assim que a matriz for definitiva que seja
123 novamente apresentada a este Conselho, para que assim possam ser dados os devidos

124 encaminhamentos. A conselheira Cláudia se posiciona a favor da aprovação do plano de ação,
125 desde que haja bom senso das Diretorias quando sair a matriz definitiva, e utilizar o valor
126 estipulado somente para suprir as necessidade de cada setor. Renato comenta que dentro desse
127 próximo orçamento, precisa ter um valor para a capacitação dos técnico-administrativos e para
128 os docentes. O presidente complementa dizendo que, com a vinda do Prelúdio ao Câmpus -
129 sede Centro, teremos que reforçar a segurança, eis que serão aproximadamente trezentos (300)
130 alunos - crianças e jovens. A conselheira Adriana questiona que o capital está bem baixo, e
131 sugere que a Diretoria de Ensino diminua o valor destinado ao seu setor, pois este valor está
132 passando do valor determinado no início do orçamento. Renato explica que o valor total
133 solicitado pelo Ensino pode ser revisto e este valor que sobrar pode virar capital. O presidente,
134 então, coloca em votação o plano de ação e sugere que assim que estiver pronta a Matriz
135 definitiva, seja novamente debatida neste Conselho. Por unanimidade, todos os conselheiros
136 aprovam o Plano de Ação 2013 com o encaminhamento proposto, ficando então decidido que
137 assim que o orçamento 2013 estiver definido, este será então apresentado novamente ao
138 Conselho. **Assuntos Gerais I:** o presidente pergunta aos conselheiros se alguém tem algum
139 assunto para ser debatido pelo Conselho. A Conselheira Adriana expõe sua preocupação sobre
140 a construção dos laboratórios no edifício-garagem do prédio do Centro, questiona o por quê
141 de as reuniões serem feitas e decididas sem a presença das áreas interessadas, pois desta
142 maneira não é possível ter-se uma noção exata do todo, argumenta que às decisões tomadas
143 nas reuniões nem todos têm acesso, e que desta forma, não dá para seguir com o projeto. O
144 presidente diz que o Conselho vai ter que definir alguns assuntos, pois temos um orçamento
145 que deve ser seguido, e além do mais temos outros cursos que também precisam de
146 investimentos, que é preciso ver as prioridades, pois não se pode priorizar somente os cursos
147 de Química, Biotecnologia e Panificação e prejudicar os outros cursos. O presidente afirma
148 que, ao contrário do que foi colocado pela conselheira Adriana, está havendo trabalho em
149 conjunto, e tanto a Direção como as arquitetas precisam ter em mente os limites, bem como as
150 responsabilidades técnicas que este momento é crucial, que a sua responsabilidade é de buscar
151 dinheiro para investir na Instituição, como foi feito, mas que para investir é necessário que lhe
152 apontem as prioridades. O presidente ainda complementa dizendo que o Conselho terá que
153 definir no que serão gastos os valores e trazer as áreas responsáveis pela mudança, para
154 concluir os projetos para que seja realizada licitação, sob pena de perder-se o montante
155 disponibilizado pelo MEC. O conselheiro Ibá questiona quando será implantado o Restaurante
156 Universitário no Câmpus. O presidente então responde que o restaurante também está
157 contemplado neste montante, mas tudo depende da conclusão dos projetos das áreas, pois a
158 proposta era de unir e fazer uma única licitação, que se conseguirmos chegar a um consenso e
159 terminarmos os projetos, teremos que licitar até o fim do ano. Ocorrendo a licitação, o plano é
160 terminarmos as obras em 2013. A conselheira Juliana pergunta quando serão as reuniões do
161 Conselho. O conselheiro André sugere que permaneça igual às reuniões do Conselho de
162 Câmpus Temporário, sendo nas quartas-feiras, às 14h. Todos então concordam. O conselheiro
163 André aponta dificuldades na mudança dos laboratórios; a conselheira Adriana completa
164 dizendo que a Direção aceita sugestões, mas quem decide no final é a esta. O presidente diz
165 que a responsabilidade técnica é das arquitetas e, por isso, é importante entender que algumas
166 sugestões não são aproveitadas por questões unicamente técnicas. O conselheiro André
167 salienta que o projeto do curso de Panificação e Confeitaria não está pronto, pois não está
168 finalizado. O presidente chama o Diretor de Desenvolvimento Institucional – Cláudio Vinícius

169 Farias, para explicar os projetos de mudança dos cursos que ainda permanecem na Ramiro
170 Barcelos, visto que Cláudio está presente em todas as reuniões feitas com as áreas envolvidas.
171 Cláudio justifica o atraso na aprovação dos projetos, em virtude de os responsáveis indicados
172 pelas respectivas áreas, estarem sempre mudando algum item, deixando claro que, segundo
173 ele, todos os pedidos de mudanças nos projetos sempre foram seguidos, salvo questões de
174 responsabilidade técnica já mencionadas. Explica que as capelas do laboratório de química,
175 não serão exatamente estruturadas conforme pedidos, por uma questão técnica que
176 impossibilitou que fossem atendidos, porém todos os problemas técnicos estão sendo de
177 alguma maneira corrigidos. Complementa dizendo que estão sendo feitas reuniões para definir
178 esses detalhes, e que seria leviano pensar que a direção e as arquitetas colocariam em risco a
179 vida dos nossos alunos eis que são as responsáveis diretas por qualquer evento ou acidente.
180 Além do mais, temos um processo licitatório de cento e vinte (120) dias, por isso fica inviável
181 de o Conselho ficar analisando os projetos de cada curso. É preciso estabelecer um prazo e
182 determinar que a prioridade seja de trazer todos os cursos para esta sede ainda em dois mil e
183 treze (2013). Cláudio sugere que os responsáveis pelas mudanças, coloquem os pontos
184 necessários para a transição e depois seja apresentado a este Conselho o projeto já pronto. A
185 conselheira Elizabeth diz que não é a primeira vez que este problema é apresentado no
186 Conselho, então é o momento de tentar fazer o melhor, pois é um investimento para o futuro;
187 sugere reunir os três cursos (Técnico em Panificação e Confeitaria; Biotecnologia; e Química)
188 que ainda faltam aprovar os seus projetos, e que revejam o que ainda precisa mudar para ser
189 aprovado. A conselheira Adriana afirma que a comissão de mudança da área de química
190 esteve somente uma vez completa nas reuniões convocadas pela Direção do Câmpus. Cláudio
191 então rebate que na última reunião em que todos os técnico-administrativos precisavam estar
192 presentes, para apontar os materiais necessários para montagem dos laboratórios, não
193 estiveram presentes. O presidente complementa dizendo que a direção fará tudo que for
194 necessário para o bem dos alunos. A conselheira Juliana sugere que sejam marcadas reuniões
195 específicas, com cada curso mencionado anteriormente, visto que não podemos perder o prazo
196 das obras. O conselheiro César recomenda que todos os técnicos e docentes responsáveis pela
197 aprovação do projeto de mudança participem de uma reunião para definir o que ainda está
198 pendente para só então, se não houver definições, ser incluído na pauta do Conselho. O
199 presidente finaliza o debate afirmando que nessa mesma semana os responsáveis pela
200 comissão de mudança serão convocados pela direção para definir todos os pontos que ainda
201 faltam. **II:** O conselheiro Douglas questiona sobre a não publicação do Regimento Interno da
202 Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em
203 Educação (CIS) deste Câmpus no boletim de serviço ou no *site* da instituição, tendo em vista
204 que o mesmo, já havia sido aprovado pelo Conselho de Câmpus Temporário há bastante
205 tempo. O presidente diz que esta demanda será providenciada. **III:** O presidente salienta a
206 necessidade de constituir duas comissões; a primeira, que ficará responsável pela apresentação
207 de proposta do regimento interno deste Conselho; e a segunda, que será responsável pela
208 eleição dos membros externos. Para a comissão do regimento interno, ficaram definidos os
209 seguintes conselheiros: André Rosa Martins, membro titular docente; César Germano Eltz,
210 membro titular técnico-administrativo; e Ibá Souza da Costa, membro titular discente. Já para
211 a comissão responsável pela eleição dos membros externos, ficaram definidos os seguintes
212 conselheiros: Elizabeth Milititsky Aguiar, membro titular técnico-administrativa; Juliana
213 Schmitt de Nonohay, membro titular docente; e Mayara Cristina Menegotto Moreira, membro

214 titular discente. **Encerramento:** o Presidente finaliza a reunião agradecendo a presença de
215 todos, e encerra. Nada mais havendo a constar, eu Dariene da Silva Niesciur
216 _____ lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada será assinada pelos
217 presentes. Porto Alegre, dezesseis (16) de julho (07) de dois mil e doze (2012).

Paulo Roberto Sangoi _____

Adriana de Farias Ramos _____

André Rosa Martins _____

César Germano Eltz _____

Cicero Pereira Costa ----- AUSENTE -----

Cláudia do Nascimento Wyrvalski _____

Douglas Neves Ricalde _____

Evandro Manara Miletto _____

Elizabeth Milititsky Aguiar _____

Ibá Souza da Costa _____

Ivan Franciso Diehl ----- AUSENTE -----

Juliana Schmitt de Nonohay _____

Mayara Cristina Menegotto Moreira _____

Sabrina Letícia Couto da Silva _____

Suzinara da Rosa Feijó ----- AUSENTE -----

Yuri Ferreira Machado ----- AUSENTE -----